

PECADOS INTOCÁVEIS

IMPACIÊNCIA E IRRITABILIDADE¹ – Parte 2

Na primeira parte dos nossos estudos sobre a impaciência e a irritabilidade, demos destaque principalmente ao pecado da impaciência. De forma resumida nós refletimos nos seguintes pontos: é difícil lidar com nossa natureza pecaminosa; normalmente manifestamos com mais frequência os nossos pecados na família; nossas diferenças formam o contexto para a manifestação de nossa impaciência e irritação; o verdadeiro motivo da nossa impaciência está em nosso coração e não nas situações em si; devemos reconhecer que a impaciência é pecado; devemos confiar em Deus, clamar pela mudança em nosso coração e dispensar ao próximo a paciência que Deus tem conosco.

Hoje refletiremos de modo especial sobre a irritabilidade. Como vimos na primeira parte, há uma relação íntima entre impaciência e irritabilidade. Quem fica impaciente com facilidade e com certa frequência é uma pessoa irritada. Podemos dizer que a maioria de nós fica impaciente de vez em quando, mas a pessoa irritável é impaciente o tempo todo. É necessário “pisar em ovos” para conviver com pessoas irritadas, além de não ser nada divertido.

Algumas perguntas para reflexão: O que te deixa irritado? Como você vive a maior parte do seu tempo: chateado e irritado com algo ou alguém? Se esse for o seu caso, é possível que você seja uma pessoa irritável.

O que deve ser feito quando chego à conclusão de que sou uma pessoa irritável? Embora passe pela nossa cabeça responder a alguém que nos irrita na mesma moeda ou então ficar quieto, guardando e acumulando ressentimentos, essas não são respostas sábias e bíblicas. A princípio, lembremos de dois textos:

- Pv.19.11: *“A discrição do homem o torna longânimo, e sua glória é perdoar as injúrias.”*

¹¹ **Impaciência** é o sentimento profundo de aborrecimento com as falhas e os erros (geralmente) involuntários dos outros. **Irritabilidade** é a frequência com que a pessoa fica impaciente com as mínimas coisas.

- 1Pe.4.8: *“Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados.”*

Considere também que as atitudes do outro que o irritam, muitas vezes, podem ser involuntárias e, sendo assim, devem ser relevadas. Há na Bíblia, dois ensinamentos fundamentais sobre como devemos proceder em contextos onde a nossa irritação pode aflorar:

- 1) Seguir o exemplo de Cristo, que *“ao ser insultado, não retribuía o insulto, quando sofria, não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga com justiça”* (1Pe.2.23). Atenção: muitas vezes, essa é a única saída sábia.

- 2) Às vezes é necessário confrontar a pessoa que vive impaciente com você, com sabedoria, amor, paciência, visando promover o bem da outra pessoa. Isso só é possível quando, pela graça de Deus, você tiver o problema resolvido em seu coração. Se a pessoa reconhecer o erro, a relação pode ser resolvida (Mt.18.15). Se a pessoa se mostrar hostil e ficar na defensiva, adote a primeira opção e siga o exemplo de Cristo. Creia sempre, de coração, que Deus é soberano em cada circunstância de sua vida. É possível que Deus use as atitudes erradas do outro para fazer você crescer em paciência e mansidão bíblicas (Nm.12.1-3).

Que sejamos tão severos com nossos pecados sutis quanto somos com os pecados repugnantes que condenamos nos outros. Que não sejamos iguais ao fariseu orgulhoso que orou no templo: *“Ó Deus, graças te dou porque não sou como os outros homens”*, mas que tenhamos sempre a mesma atitude humilde do cobrador de impostos que suplicou: *“Ó Deus, tem misericórdia de mim, um pecador!”* (Lc.18.11-13).

Que Deus nos dê graça para que vencamos a impaciência e a irritabilidade. Em Jesus. Amém.